

A JBS (JBSS3) paga dividendos a seus acionistas na próxima segunda-feira (7), sobre o montante de R\$ 4 bilhões.

O valor por ação pago em dividendos hoje pela companhia corresponde a R\$ 2. Investidores com posições acionárias junto à JBS até 19 de agosto deste ano têm direito ao pagamento dos proventos nesta data.

Os dividendos pagos por empresas são isentos da cobrança de Imposto de Renda (IR), enquanto os juros sobre capital próprio (JCP) sofrem incidência da alíquota de 15% do tributo.

Publicidade

Empresas listadas na bolsa de valores brasileira são obrigadas a distribuir proventos a seus acionistas, assim como fez a JBS, a cada exercício social, por força da Lei 6.404 de 1976, chamada 'lei dos dividendos'.

Investidores receberão mais de R\$ 5 bi em dividendos e JCP; veja as empresas pagantes

Entre as companhias que estão repassando valores significativos estão JBS (JBSS3), B3 (B3SA3) e Lojas Renner (LREN3).

Publicado em 06/10/2024 às 10:46h - Atualizado Agora Publicado em 06/10/2024 às 10:46h Atualizado Agora por Matheus Rodrigues

A JBS anunciou o pagamento de R\$ 4,4 bilhões em dividendos intermediários (Imagem: Shutterstock)

Nesta semana, grandes empresas listadas na bolsa de valores estão em destaque pela distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), oferecendo retornos expressivos aos seus acionistas.

Entre as companhias que estão repassando valores significativos estão JBS (JBSS3), B3 (B3SA3) e Lojas Renner (LREN3), totalizando bilhões em proventos até sexta-feira (11).

JBS (JBSS3) distribui R\$ 4,4 bilhões

A JBS, uma das maiores empresas do setor de alimentos do mundo, iniciou a semana anunciando o pagamento de R\$ 4,4 bilhões em dividendos intermediários, o que equivale a R\$ 2,00 por ação.

Esses proventos serão pagos aos investidores que estavam registrados até o dia 19 de agosto, data limite ("data com") para ter direito ao benefício.

A partir de 20 de agosto, as ações passaram a ser negociadas "ex-dividendos", ou seja, sem direito ao recebimento desse montante.

Esse robusto pagamento reforça a política de remuneração da JBS, que continua sendo uma escolha atrativa para investidores que buscam rendimentos consistentes em forma de dividendos.

A distribuição de proventos por parte da empresa reflete seus fortes resultados financeiros e sua posição consolidada no mercado global de alimentos.

B3 (B3SA3): A bolsa de valores também traz retornos atrativos

A B3, empresa que opera a bolsa de valores brasileira, também está na lista de pagadoras de dividendos e JCP nesta semana.

O montante total de R\$ 516 milhões será distribuído entre os acionistas, sendo R\$ 326 milhões na forma de JCP (R\$ 0,0604 por ação) e R\$ 190 milhões em dividendos (R\$ 0,0352 por ação).

O pagamento é destinado aos investidores que estavam registrados até o dia 24 de setembro, sendo que as ações passaram a ser negociadas "ex" a partir de 25 de setembro.

A remuneração da B3 reforça seu papel como uma das principais fontes de proventos no mercado financeiro brasileiro.

Com uma operação sólida e constante geração de caixa, a empresa mantém um histórico de distribuição regular de dividendos e JCP, o que atrai tanto investidores de perfil conservador quanto aqueles em busca de renda passiva.

Lojas Renner (LREN3) tem distribuição programada para a terça-feira

Outro destaque é a Lojas Renner, que irá distribuir R\$ 161,4 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) na terça-feira, 8 de outubro.

O valor por ação será de R\$ 0,1687 e o pagamento será feito aos investidores registrados até 24 de setembro.

As ações da Renner já estão sendo negociadas "ex" a partir de 25 de setembro.

A Renner, uma das principais varejistas de moda do Brasil, tem mantido um sólido desempenho financeiro, o que a permite continuar distribuindo proventos competitivos, mesmo em meio a um cenário desafiador para o setor de varejo.

Outras distribuições da semana: Alupar e CSU Digital

Além de JBS, B3 e Renner, outras companhias também estão programadas para distribuir proventos nesta semana.

A Alupar (ALUP11), por exemplo, pagará dividendos no valor de R\$ 0,18 por ação nesta terça-feira (8), além de valores menores para outras classes de ações da empresa (ALUP3 e ALUP4).

Já na quarta-feira (9), a CSU Digital (CSUD3) irá pagar JCP no valor de R\$ 0,1719 por ação, para aqueles registrados até 27 de setembro.

Esses pagamentos são uma forma de as empresas recompensarem seus acionistas, permitindo que eles participem dos lucros gerados.

Para os investidores de longo prazo, essas distribuições são uma oportunidade de reforçar suas carteiras e aproveitar a renda passiva proporcionada pelos dividendos e JCP.

JBSS3

Panorama de desafios

Necessidade de diferenciação e de entendimento da jornada do consumidor continuam sendo pontos de atenção de CMOs de diferentes indústrias

CAIO FULGÊNCIO cfulgencio@grupomm.com.br

Avanços em tecnologia, mudanças no comportamento do consumidor, fragmentação da mídia que requer combinação de métricas, surgimento de novos mercados e, conseqüentemente, de novas regras. São inúmeros os desafios atuais enfrentados pelos líderes de marketing que, mais do que nunca, precisam misturar habilidades estratégicas, tecnológicas e de liderança para conseguir navegar num cenário complexo e dinâmico.

Grandes anunciantes, as casas de apostas online eram, até pouco tempo, um segmento repleto de incertezas. Essas empresas foram legalizadas no Brasil em 2018, por meio de medida provisória, mas esperavam por regulamentação ao longo desses anos. O momento chegou e, ao que tudo indica, a partir de janeiro de 2025, o cenário local se tornará mais organizado.

Nesta semana, no processo que regula a atividade, o Ministério da Fazenda atualizou a lista com todas as bets autorizadas a operar no País até dezembro. O grupo é composto por 205 marcas associadas a 93 empresas. Além dessas, existem as que possuem concessões estaduais. A partir do dia 11 deste mês, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) começará a derrubar as páginas irregulares – estimadas em mais de 600.

Para João Paulo Haddad, CMO da Alfa, no âmbito do marketing, esse período tem sido de organização interna e preparação para que as casas se adequem a todas as deliberações governamentais. Nova no mercado, a empresa começará a operar, justamente, no início do próximo ano.

Apesar do ser um novo mercado, a concorrência acirrada requer estratégias inteligentes do ponto de vista de comunicação. Assim, a necessidade de diferenciação, comum todos os segmentos, se apresenta como um ponto de atenção para as bets.

Patrícia Prates, diretora de marketing

Patrícia Prates, João Paulo Haddad e Renan Cavalcanti: regulamentação das bets é avanço



Tannia Fukuda, Thais Nicolau e Camila Pagamisse: análise de múltiplas fontes de informação precisa evoluir

da Superbet Brasil, afirmou que, hoje, a comunicação das casas de apostas é como uma “grande feira livre”, em que todos gritam as mesmas coisas: bônus, saque rápido e odds (estimativas de quanto se pode receber com uma aposta).

Na opinião da executiva, mesmo que o setor esteja diretamente relacionado ao universo do futebol, existe um esforço constante para tentar ampliar os pontos de contato a partir dos interesses dos apostadores. Em outras palavras, para ela, trata-se de entender o DNA das torcidas para achar novas oportunidades.

Juntamente ao olhar para fora, o CMO da EstrelaBet, Renan Cavalcanti, considerou como outro ponto indispensável o olhar para experiência do produto. “Temos que entender o que faz o jogador estar lá e fazer mais de uma aposta. Tudo isso para que, como um todo, ele consiga experimentar o elemento diversão”.

Relevância e proximidade

Apesar dos desafios, algumas marcas conseguem vencer os obstáculos para se manterem no topo da preferência e amor dos seus consumidores. Um dos segredos para isso é a capacidade de ouvir as necessidades do público-alvo, afirmou Marcos Bauer, CMO da P&G, companhia proprietária de Downy, marca apontada como love brand, de acordo com a pesquisa “As marcas que conquistaram o Brasil”, feita pela Eglobal e apresentada no Maximídia 2024.

Bauer defendeu que Downy é líder da categoria no País porque conseguiu entender o que é importante para o brasileiro. “Tem estados em que a penetração de colônia e perfume é acima de 90%, como a Bahia, por exemplo. Então, somos um povo ligado ao cheiro. Quando descobrimos isso, decidimos entregar maciez superior e inovar entregando um perfume que dura”.

Além disso, a tradição também é apontada como forma de relevância de conexão com os consumidores. Exemplos disso são **Sadia e Perdigão**, com 80 e 90 anos no País, respectivamente, e que também compõem a relação de love brands da Eglobal.

No cotidiano das marcas, é parte das estratégias o exercício de utilizar história, reputação e força nas decisões de marketing e comunicação. “Usamos todas essas fortalezas emocionais que foram se criando como essa relação de tanto tempo, sempre tentando entender onde o consumidor, o mercado e a vida estão nos levando”, disse Marcel Sacco, vice-presidente global de marketing e novos negócios da BRF.

Ainda nesse campo de tentar encantar o consumidor, cabem muitas decisões. Havaianas, por exemplo, trabalha no mercado local e no exterior os conceitos de identificação e aspiração. O primeiro diz respeito a se esforçar para representar o brasileiro através da marca e o segundo engloba ações como collabs. “Para nós, trabalhar esses dois pilares é uma forma de manter essa conexão tão emocional e forte”, comentou Maria Fernanda Albuquerque, vice-presidente de marketing da love brand.



Maria Fernanda Albuquerque, Marcel Sacco e Marcos Bauer detalham os obstáculos para manter marcas no topo da preferência e amor dos consumidores

O MISTÉRIO DOS DADOS

Lidar com tamanha complexidade necessita, obviamente, de uma capacidade robusta de coleta e análise de dados, a fim de entender as mínimas partes que compõem a chamada jornada do consumidor. Porém, no cotidiano das lideranças de marketing, a combinação de múltiplas fontes de informação ainda precisa evoluir.

A diretora sênior de marketing da área de foods da PepsiCo no Brasil, Camila Pagamisse, analisou que, diferentemente do passado, quando havia menos canais para atingir o consumidor, a quantidade de dados gerados atualmente é um desafio diário. “Hoje, é tudo junto

e misturado. Quando olhamos o universo digital, a transformação que sofremos ocorre a cada dia”.

Nesse sentido, Tannia Fukuda, diretora de marketing da Seara, acrescentou que o cruzamento de dados ainda é um campo a ser desenvolvido. “Exemplos são as mídias novas, como TV conectada. Ainda é difícil conseguir colocar tudo dentro do bolo (da análise). A mesma coisa ocorre com e-commerce, que é um dado apartado. É difícil confrontar causa e efeito”.

Quando o assunto é fragmentação, a grande questão é que não existe a perspectiva de uma simplificação. Pelo contrário, Thais Nicolau, diretora de marketing da Nomad, opinou que as complexidades tendem a crescer, tendo em vista que o mundo deve ficar cada vez mais fragmentado, com o surgimento contínuo de novos meios e formas de atingir um consumidor que é multiplataforma, multimeios e multicanal. “Acho que isso faz com que precisemos nos reinventar o tempo inteiro”.



Presente há décadas nos lares brasileiros, a Seara oferece qualidade superior, sabor e inovação, com um portfólio amplo e diversificado para atender às mais variadas ocasiões de consumo. Há 5 anos, a empresa, que pertence à JBS, criou o Hub de Inovação Seara. É no hub que são desenvolvidas as linhas de produtos que saem das fábricas e chegam à mesa do consumidor.

Desde 2019, foram 700 lançamentos, entre proteína in natura, alimentos prontos e embutidos – uma média de 150 inovações em produtos por ano.

O Hub de Inovação foi criado para antecipar tendências sobre hábitos de alimentação das pessoas e entregar aos consumidores alimentos que atendam às necessidades e gostos de cada um.

“Nosso principal objetivo é entender os desejos e oferecer mais qualidade e conveniência, oferecendo novos produtos, produtos em formatos diferentes ou adequados para novas ocasiões de consumo”, explica Luciara Rech Peil, diretora executiva de Inovação e P&D da Seara.

Como o hub funciona

O Hub de Inovação é formado por cerca de 80 profissionais de Pesquisa e Desenvolvimento, entre eles cientistas, engenheiros, chefs de cozinha e especialistas em análises sensoriais de alimentos. O time está distribuído entre São Paulo e as principais regiões onde a Seara possui fábricas.

“Essa distribuição permite uma conexão direta com as operações produtivas, resultando em um processo mais rápido e assertivo na criação de produtos”, ressalta a executiva.

O trabalho desses profissionais é alimentado por insights e informações de fornecedores, consumidores e dados de mercado. Por mês, são feitas entre 500 e 700 estudos. Tudo isso para identificar o que as pessoas querem relacionadas a novos sabores, modos de preparo, ingredientes e tamanho das porções vendidas nos mercados.

“Vamos aonde o consumidor estiver para entender os atributos relevantes para eles. Analisamos se o que já entregamos atende às necessidades ou se falta alguma coisa”, pondera Luciara.

“Ele encontra o produto no sabor que gostaria? Nossas embalagens são grandes ou pequenas demais? E há alguma categoria nova de produtos que podemos criar para atender um desejo deles? Esses são alguns dos questionamentos que fazemos que guiam nosso trabalho no hub”, pontua a diretora.

Após serem desenvolvidos nos laboratórios, os produtos são testados em uma das seis fábricas-piloto da Seara. Qualquer investimento nas fábricas, seja para expansão, adoção de novas tecnologias ou mudanças nas linhas de produção, é feita com o apoio do time de P&D.

“Isso é fundamental para garantir que os produtos criados por nós possam ser produzidos atendendo os mais rigorosos padrões de qualidade”, acrescenta a diretora executiva de Inovação e P&D da Seara.

Os especialistas também trabalham para estabelecer o melhor modo de preparo dos produtos. É nesse ponto que entra o trabalho dos chamados “mestres sensoriais”, profissionais que avaliam características como sabor, textura, aroma e aparência dos produtos.

Eles atuam para garantir que tudo chegue à mesa dos consumidores com o mais alto padrão de qualidade. Isso pressupõe, por exemplo, o teste dos alimentos em novas formas de preparo, como airfryers.

Além da criação de produtos, o Hub de Inovação tem laboratório criado exclusivamente para o desenvolvimento de embalagens, onde são desenvolvidos novos materiais, que sejam mais práticos e sustentáveis.

Um dos produtos criados a partir das tendências identificadas foi a linha Levíssimo. O lançamento uniu duas das principais preferências dos brasileiros: o sabor do presunto com a leveza do peito de peru. Ao fazer isso, consolidou uma nova categoria de frios. Feito com 100% de lombo suíno, Levíssimo se tornou

uma nova opção no segmento de frios, com 30% menos gordura e 38% menos sódio do que o presunto produzido pela Seara.

Prêmios

O trabalho desenvolvido no hub rendeu à Seara 71 prêmios de inovação nos últimos cinco anos. Só em 2024 foram nove. Entre eles o Fi Innovation Awards, um dos mais prestigiosos reconhecimentos da indústria, concedido pela Food Ingredients South America (FiSA). Foram premiados os novos Salames Seara Gourmet e a linha de Panelinhas Seara, que ficaram, respectivamente, na segunda e terceira colocações como produtos mais inovadores.

“Para a gente é um reconhecimento e sinal de que estamos conseguindo atingir nossos objetivos, especialmente atender demandas e necessidades dos consumidores”, complementa Luciara.

EDUCAÇÃO

Barco-escola de São Leopoldo deve chegar à cidade até a quarta-feira

O barco-escola Peixe Dourado tem previsão de chegar a São Leopoldo na quarta-feira (9). A Secretaria Municipal do Meio Ambiente estava aguardando a liberação da licença de transporte da embarcação pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), uma vez que o itinerário passa pela ERS-118.

O barco em estilo catamarã será transportado por via terrestre e saiu de Itajaí-SC no domingo (6). Por se tratar de uma grande embarcação, o transporte somente pode ocorrer durante à noite, quando o fluxo de veículos nas rodovias não é tão intenso.

Chegando ao Estado pela ERS-118, a embarcação seguirá pela BR-116 até a avenida Duque de Caxias, já em São Leopoldo, para ser desembarcado no píer construído atrás do casarão da pasta de Meio Ambiente, na Rua da Praia. Ele deve passar por inspeção da Marinha do Brasil antes de ter a autorização para navegar pelo Rio dos Sinos.

Visando promover uma educação

socioambiental mais eficiente, o barco levará estudantes e a comunidade da cidade para dentro do Rio dos Sinos. A iniciativa também dará mais eficiência à fiscalização ambiental por parte da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e atrairá turistas para São Leopoldo.

A capacidade da embarcação é de 66 pessoas. Com um investimento de R\$ 4,3 milhões, o Peixe Dourado tem sua estrutura em chapas e perfis de alumínio, que totalizam 18,59 metros de comprimento.

A secretária de Meio Ambiente, Jussara Lanfermann, explica a escolha pelo transporte via terrestre do barco. “O transporte por via terrestre foi escolhido devido aos custos menores e também pelas condições não favoráveis de navegação pela costa gaúcha neste período. O deslocamento ocorrerá desde o estaleiro, em Itajaí, até São Leopoldo, sob a supervisão da Polícia Rodoviária Federal (PRF), e no município, pela Guarda Municipal”, esclarece.



PREFEITURA DE SÃO LEOPOLDO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Embarcação saiu de Itajaí com destino à cidade do Vale do Sinos

❑ **CAXIAS DO SUL** - A **JBS** está com 127 vagas de emprego abertas nas duas unidades da **Seara** de Caxias do Sul, localizadas nos bairros Ana Rech e Desvio Rizzo. As oportunidades são para cargos de operação e técnicos e a companhia realiza processos seletivos nas unidades e no SINE Caxias do Sul (rua Bento Gonçalves, 1901 – Centro) nas próximas duas semanas. São 75 oportunidades para a planta de Ana Rech (Rua João Andriolo, 1166), para as funções de operadores de produção, técnico eletromecânico e operador de caldeira. O envio de currículos pode ser feito pelo e-mail (recrutamento.anarech@seara.com.br) Já para a unidade do Desvio Rizzo (rua Guerino Vettorazzi, s/n), são 50 vagas para operadores de produção, técnico mecânico e técnico elétrico. As entrevistas na unidade ocorrem às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h. Os currículos também devem ser encaminhados por e-mail (veronica.ohlweiler@seara.com.br).

Em longo litígio, J&F e Paper se enfrentam em 3-arbitragem

Eldorado

Uma terceira arbitragem que julga o caso Eldorado, e corre em sigilo, determinou que a produtora de celulose pague a seus acionistas, J&F Investimentos e Paper Excellence, o divi

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuários para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuário à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <http://www.valor.com.br/busca/{0}>

O Itaú BBA vai superar este ano suas próprias metas no financiamento do agronegócio. A carteira do segmento no banco gira em torno de R\$ 105 bilhões e deve chegar em dezembro a um montante entre R\$ 107 bilhões e R\$ 110 bilhões – foi de R\$ 87 bilhões em 2023.

“É o maior ano de crescimento em valor nominal. Queremos manter um incremento robusto em 2025, diz Pedro Fernandes, diretor de Agronegócios. Ele prevê avançar mais de 10% na concessão de crédito ao setor no próximo ano. O desempenho deve ser puxado por pecuária, bioenergia e citricultura, setores que estão investindo mais e, portanto, demandando recursos. Produtores que faturam acima de R\$ 5 milhões ao ano atendem 40% da carteira de agro do banco, enquanto os outros elos da cadeia representam 60%.

Carteira cada vez mais verde

O banco amplia sua participação no financiamento ligado à produção sustentável. A carteira verde alcançou este ano R\$ 1,5 bilhão para o setor agropecuário, ante R\$ 500 milhões em 2023. O compromisso é financiar R\$ 2 bilhões em linhas ESG do agro até o fim de 2025.

Estratégia para mitigar riscos

Além de diversificar a carteira, o Itaú BBA está seletivo: este ano, reduziu em 50% a base de novos clientes. A onda de recuperações judiciais no setor é um dos motivos, diz Fernandes. “Manteremos a alta seletividade em 2025. Nossa taxa de inadimplência no agro é menor que a do banco como um todo e a do mercado.”

Para o pequeno

O Sicoob está fechando as primeiras operações do programa Pró-Trator para cooperados de São Paulo. O projeto do governo do Estado é voltado à aquisição de tratores de até 125 cavalos para produtores rurais de pequeno porte com subsídio de até R\$ 25 mil nas taxas de juros. O Sicoob prevê liberar R\$ 12 bilhões em crédito para investimentos na safra 2024/25, incluindo para máquinas agrícolas.

Cesta cheia

A Mantiqueira Brasil aposta na produção de ovos a partir de galinhas livres de gaiolas para ampliar a participação no mercado, estimada entre 15% e 16%. Murilo Pinto, diretor comercial e de logística da empresa, diz que o volume de vendas da marca Happy Eggs cresceu 30% desde o início da campanha de marketing. Em sua segunda fase, abrange divulgação na TV, com investimento de R\$ 30 milhões. O crescimento virá também da Fazenda da Toca Orgânicos, adquirida em fevereiro de 2023. A empresa está construindo três granjas em Santa Catarina, São Paulo e Goiás.

Mais consumo

Dados de mercado sustentam a perspectiva de aumento da demanda por ovos. Segundo o IBGE, a produção cresce desde 1999, com 5 bilhões de dúzias em 2023. Para 2024, a Associação Brasileira de Proteína Animal projeta alta de até 8,5% na produção. O fim de ano também traz otimismo à Mantiqueira. “As festas, como o Natal, são sempre momentos em que as pessoas preparam mais receitas e fazem mais eventos”, explica o executivo.

Recolhe

A Cargill, dona da marca de óleos vegetais Liza, avançou na parceria com o Carrefour e o Sam's Club para ajudar na reciclagem do produto usado. Todos os 256 hipermercados e supermercados do grupo passam a coletar o óleo de cozinha descartado. Batizada de Ação Renove, a iniciativa já recebeu 612 mil litros de óleo vegetal usado, equivalente a 7 mil toneladas de gás carbônico que deixaram de ser emitidas, segundo Márcio Barela, gerente de sustentabilidade da Cargill.

Preocupa

O governo brasileiro acompanha com atenção a escalada do conflito no Oriente Médio. A região é

importante consumidora de produtos do agronegócio brasileiro, principalmente carnes e açúcar, e fornece fertilizantes ao País. “Ainda não há impactos ao fluxo comercial, mas o custo de frete tende a aumentar com o maior risco às mercadorias”, diz integrante do Ministério da Agricultura. Neste ano, o Brasil exportou US\$ 8,951 bilhões em produtos agropecuários para países do Oriente Médio.

Setor produtivo vê brecha em lei antidesmate da UE

A proposta da Comissão Europeia de adiar em um ano a lei antidesmatamento abre espaço para discussões e eventuais atualizações nas regras, avaliam representantes do agronegócio. Exportadores brasileiros defendem a distinção entre desmate legal e ilegal. A nova lei da UE proíbe a entrada de commodities de áreas desmatadas a partir de dezembro de 2020.

Lula deve sancionar lei do Combustível do Futuro

O projeto de lei do Combustível do Futuro deve ser sancionado amanhã pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na Base Aérea de Brasília. O projeto trata sobre biodiesel, etanol e combustível sustentável para aviação. O novo marco legal vai destravar R\$ 250 bilhões em investimentos no setor até 2030, diz a indústria. / ISADORA DUARTE e LEANDRO SILVEIRA

Jogos online Regras

Regulamentação das bets deve sair esta semana

Afirmção é do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que disse não aceitar uso de recursos do Bolsa Família em apostas

TALITA NASCIMENTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que a regulamentação das casas de aposta online deve ficar pronta na “semana que vem”. Lula falou sobre o tema depois de votar na Escola Estadual Dr. João Firmino Correia de Araújo, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista.

Questionado sobre a possibilidade de regular as redes sociais, ele disse que “o que estiver parado no Congresso Nacional pode ser questionado a (Arthur) Lira e (Rodrigo) Pacheco”, presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado.

Aviso

Presidente disse que se regulamentação não inibir uso do Bolsa Família em apostas, governo deve agir

O presidente afirmou ainda que não aceita que os recursos do Bolsa Família sejam usados para apostas: “Se não houver resultado com regulamentação, não tenho dúvidas de que acabaremos com isso”, avisou.

O assunto ganhou espaço no debate sobre os jogos online depois de o Banco Central divulgar dados que indicavam que as bets haviam recebido R\$ 3 bilhões de beneficiários do Bolsa Família

em agosto. As empresas contestam os números.

O presidente complementou dizendo que apostar é um hábito da população e que não gostaria de acabar com isso, mas que o governo não pode permitir que as pessoas fiquem doentes e percam tudo com o vício. “Não quero impedir o povo de fazer apostas, mas não posso permitir que pessoas fiquem dependentes.”

REGULARIZAÇÃO. O Ministério da Fazenda divulgou na última terça-feira uma lista com as empresas de apostas online que pediram à pasta autorização para operar no País. Desde esta data, apenas as bets que constam da lista estão autorizadas a continuar funcionando. As demais estão vetadas de oferecer apostas e permanecerão no ar até esta quarta-feira, dia 10, para que os clientes possam fazer a retirada dos seus valores. Mesmo após esse prazo, as empresas estão obrigadas a devolver as quantias, independentemente de estar fora do ar.

No total, são 193 marcas de 89 empresas que estão autorizadas a operar nacionalmente. Além disso, há seis casas de apostas autorizadas pelos Estados do Paraná e do Maranhão a operar no limite de seus territórios. Outras sete, que foram credenciadas pela Loterj, o braço de loteria do governo do Rio de Janeiro, e estavam autorizadas a atuar nacionalmente por força de decisão judicial, tiveram a limitar cassada no sábado ●

Investimentos das bets

Os investimentos das bets, as empresas de apostas esportivas online, em publicidade pela TV e via internet alcançaram R\$ 2,3 bilhões de janeiro a agosto deste ano, segundo a consultoria Kantar Ibope Media. O maior volume foi

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuários para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuário à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <http://www.valor.com.br/busca/{0}>

Jogos online

Fabricantes negam pré-instalar apps de bets nos celulares

Em resposta ao MJSP, empresas dizem que aplicativos podem ser também instalados por operadoras de telefonia e pelo Google

As fabricantes de celulares notificadas no mês passado pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), sobre a possível pré-instalação de aplicativos

de apostas em dispositivos móveis, responderam à pasta alegando que não realizam esse procedimento. Segundo as empresas, a instalação de apps nos aparelhos poderia ser feita não só por elas, mas também pelo Google e por operadoras de telefonia móvel.

Diante disso, a Senacon prevê agora ouvir outras companhias. O MJSP notificou pelo menos oito empresas fabricantes de eletrônicos que atuam no Brasil para questionar, en-

tre outros pontos, se celulares estão sendo comercializados com aplicativos de apostas online pré-instalados. Essa reclamação tem sido feita por consumidores nas redes sociais, que apontam ter-se deparado com apps de bets em celulares recém-comprados.

Segundo o Ministério, entre as respostas recebidas a da Samsung, a mais detalhada, descreveu o processo de instalação de aplicativos em seus dispositivos e as medidas tomadas em parceria com uma operadora de telefonia móvel. A empresa informou que fez simulações para verificar se apps de apostas de cota fixa poderiam ser baixados diretamente do aplicativo Google Store e concluiu que elas não estão disponíveis para download na plataforma, segundo informou o ministério.

Outro ponto levantado pela

Samsung envolveu a instalação de apps na inserção do chip de uma operadora específica em seus aparelhos. “Nessa situação, foram identificados aplicativos relacionados a resultados ao vivo de eventos esportivos, porém, sem a instalação de qualquer aplicativo de jogos ou apostas”, afirmou o ministério.

Próximo passo Senacon deve notificar operadoras de telefonia móvel para prestar esclarecimentos

A Samsung recomendou à empresa a interrupção dessa ação, o que foi acatado pela operadora, sem novos relatos de instalação dos referidos apps.

OPERADORAS. A pasta infor-

mu ainda que a Senacon continuará monitorando essas práticas para garantir a proteção dos consumidores. Nos próximos dias, a secretaria pretende notificar as operadoras de telefonia móvel para que esclareçam se fazem, ou já fizeram, a inclusão automática de aplicativos de resultados esportivos via chip, ainda que sem a instalação direta de apps de jogos de aposta. “Com essa nova rodada de esclarecimentos, a Senacon busca garantir que práticas semelhantes não sejam replicadas por outras operadoras, resguardando os consumidores contra conteúdos indesejados”, disse o MPJP. No ano passado, as bets movimentaram até R\$ 100 bilhões no País, segundo projeções da PwC. ●

REGULAMENTAÇÃO DAS CASAS DE APOSTAS ONLINE DEVE SAIR ESTA SEMANA. PÁG. B5

ISADORA DUARTE
e LEANDRO SILVEIRAEMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Otimista com o agro em 2025, Itaú BBA cresce na oferta de crédito ao setor

O Itaú BBA vai superar este ano suas próprias metas no financiamento do agronegócio. A carteira do segmento no banco gira em torno de R\$ 105 bilhões e deve chegar em dezembro a um montante entre R\$ 107 bilhões e R\$ 110 bilhões – foi de R\$ 87 bilhões em 2023. “É o maior ano de crescimento em valor nominal. Queremos manter um incremento robusto em 2025”, diz Pedro Fernandes, diretor de Agronegócios. Ele prevê avançar mais de 10% na concessão de crédito ao setor no próximo ano. O desempenho deve ser puxado por pecuária, bioenergia e citricultura, setores que estão investindo mais e, portanto, demandando recursos. Produtores que faturam acima de R\$ 5 milhões ao ano atendem 40% da carteira de agro do banco, enquanto os outros elos da cadeia representam 60%.

Carteira cada vez mais verde

O banco amplia sua participação no financiamento ligado à produção sustentável. A carteira verde alcançou este ano R\$ 1,5 bilhão para o setor agropecuário, ante R\$ 500 milhões em 2023. O compromisso é financiar R\$ 2 bilhões em linhas ESG do agro até o fim de 2025.

Estratégia para mitigar riscos

Além de diversificar a carteira, o Itaú BBA está seletivo: este ano, reduziu em 50% a base de novos clientes. A onda de recuperações judiciais no setor é um dos motivos, diz Fernandes. “Manteremos a alta seletividade em 2025. Nossa taxa de inadimplência no agro é menor que a do banco como um todo e a do mercado.”

● **PARA O PEQUENO.** O Sicoob está fechando as primeiras operações do programa Pró-Trator para cooperados de São Paulo. O projeto do governo do Estado é voltado à aquisição de tratores de até 125 cavalos para produtores rurais de pequeno porte com subsídio de até R\$ 25 mil nas taxas de juros. O Sicoob prevê liberar R\$ 12 bilhões em crédito para invest-

imentos na safra 2024/25, incluindo para máquinas agrícolas.

● **CESTA CHEIA.** A Mantiqueira Brasil aposta na produção de ovos a partir de galinhas livres de gaiolas para ampliar a participação no mercado, estimada entre 15% e 16%. Murilo Pinto, diretor comercial e de logística da empresa, diz que o volume de ven-

PERSPECTIVAS

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-19/9/2023



O Itaú BBA vê melhora na rentabilidade em açúcar e etanol, na pecuária, citros e café; margens de grãos devem ficar estáveis

das da marca Happy Eggs cresceu 30% desde o início da campanha de marketing. Em sua segunda fase, abrange divulgação na TV, com investimento de R\$ 30 milhões. O crescimento virá também da Fazenda da Toca Orgânicos, adquirida em fevereiro de 2023. A empresa está construindo três granjas em Santa Catarina, São Paulo e Goiás.

● **MAIS CONSUMO.** Dados de mercado sustentam a perspectiva de aumento da demanda por ovos. Segundo o IBGE, a produção cresce desde 1999, com 5 bilhões de dúzias em 2023. Para 2024, a Associação Brasileira de Proteína Animal projeta alta de até 8,5% na produção. O fim de ano também traz otimismo à Mantiqueira. “As festas, como o Natal, são sempre momentos em que as pessoas preparam mais receitas e fazem mais eventos”, explica o executivo.

● **RECOLHE.** A Cargill, dona da marca de óleos vegetais Liza, avançou na parceria com o

Carrefour e o Sam’s Club para ajudar na reciclagem do produto usado. Todos os 256 supermercados e supermercados do grupo passam a coletar o óleo de cozinha descartado. Batizada de Ação Renove, a iniciativa já recebeu 612 mil litros de óleo vegetal usado, equivalente a 7 mil toneladas de gás carbônico que deixaram de ser emitidas, segundo Márcio Barela, gerente de sustentabilidade da Cargill.

● **PREOCUPA.** O governo brasileiro acompanha com atenção a escalada do conflito no Oriente Médio. A região é importante consumidora de produtos do agronegócio brasileiro, principalmente carnes e açúcar, e fornece fertilizantes ao País. “Ainda não há impactos ao fluxo comercial, mas o custo de frete tende a aumentar com o maior risco às mercadorias”, diz integrante do Ministério da Agricultura. Neste ano, o Brasil exportou US\$ 8,95 bilhões em produtos agropecuários para países do Oriente Médio.

GIRO

Setor produtivo vê brecha em lei antidesmate da UE

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-4/10/2023

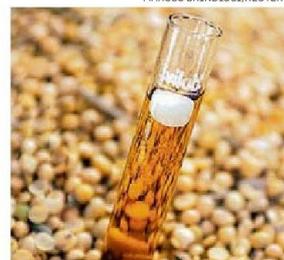


A proposta da Comissão Europeia de adiar em um ano a lei antidesmatamento abre espaço para discussões e eventuais atualizações nas regras, avaliam representantes do agronegócio. Exportadores brasileiros defendem a distinção entre desmate legal e ilegal. A nova lei da UE proíbe a entrada de commodities de áreas desmatadas a partir de dezembro de 2020.

VEM AI

Lula deve sancionar lei do Combustível do Futuro

MARCOS BRINDICCI/REUTERS



O projeto de lei do Combustível do Futuro deve ser sancionado amanhã pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na Base Aérea de Brasília. O projeto trata sobre biodiesel, etanol e combustível sustentável para aviação. O novo marco legal vai destravar R\$ 250 bilhões em investimentos no setor até 2030, diz a indústria.

Agravamento do conflito no Oriente Médio impõe desafios logísticos às exportações brasileiras do agronegócio

Um ano da guerra

oB14 Piora do conflito no Oriente Médio impõe desafios logísticos às exportações do agro

Cenários Venda de carnes a paí

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuários para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuário à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <http://www.valor.com.br/busca/{0}>

Economia global Pouso suave

Sem entrar em recessão, países têm conseguido conter a inflação

— De modo geral, os bancos centrais foram capazes de elevar os juros e, agora, iniciar um ciclo de corte nas taxas sem uma desaceleração muito forte da atividade

.....
LUIZ GUILHERME GERBELLI
.....

Após um período duro de ajustes, a economia global parece ter virado a página de um cenário de maior preocupação. De modo geral, os bancos centrais foram capazes de aumentar os juros, mantê-los num patamar elevado e iniciar um movimento de corte, com a inflação caminhando para as metas definidas e sem colocar os países em recessão.

O chamado pouso suave não costuma ser comum depois de períodos de aperto monetário. Em geral, o ciclo de alta de juros,

ao encarecer o crédito a consumidores e empresas com o objetivo de controlar a inflação, busca também desacelerar a economia — e, em muitos casos, os países entram em recessão.

“A economia global parece que conseguiu fazer um pouso suave, mas tem um pouco de heterogeneidade entre os países”, diz Luciano Sobral, economista-chefe da Neo Investimentos. “Observando o mundo como um todo, o (*crescimento dos países do*) G-20 está rodando ao redor de 3% anualizado. É um pouco abaixo do observado no período pré-pandemia, mas longe

de ser um cenário ruim.”

A economia americana é o exemplo que melhor ilustra esse movimento. Em setembro, o Federal Reserve (Fed, banco cen-

.....
Fôlego
Depois de manter os juros altos nos últimos anos, os países do G-20 estão crescendo a taxas de 3%
.....

tral dos Estados Unidos) anunciou a primeira queda de juros em quatro anos — cortou a taxa dos Fed Funds em 0,50 ponto

porcentual, para a faixa entre 4,75% e 5% ao ano, num movimento que surpreendeu parte do mercado, que apostava numa redução de 0,25 ponto.

Na batalha para controlar a inflação e trazê-la para a meta de 2%, o Fed precisou elevar as taxas de juros ao maior patamar em 22 anos — o ciclo de alta teve início em 2022. Mas, ao contrário do que se temia, os EUA não entraram em recessão. Nesse período, a resiliência da economia surpreendeu, e os cenários mais sombrios traçados pelos analistas acabavam sempre postergados.

Os economistas apontam vários fatores para explicar a força da economia e do mercado de trabalho nos EUA. Nesse último ciclo de alta dos juros, famílias e empresas estavam menos endividadas do que no passado e houve um grande estímulo fiscal que compensou o aperto monetário.

“Houve, inclusive, a revisão do PIB de vários anos para trás e foram todos mais fortes. As indicações para esse segundo semestre também são de um crescimento forte nos EUA”, afirma Solange Srour, diretora de macroeconomia para o Brasil do UBS Global Wealth Management. “A economia (*dos EUA*) cresceu mais do que a gente imaginava e aponta para uma desaceleração suave.”

O presidente do Fed, Jerome Powell, já indicou que deve haver mais dois cortes de 0,25 ponto neste ano. “Os indicadores mostram que o mercado de trabalho continua sólido. Vamostomar decisões para garantir que o nível de emprego permaneça exatamente onde está”, disse. ●

.....
PAÍSES EUROPEUS VIVEM SITUAÇÕES DIVERSAS, ENQUANTO A CHINA BUSCA RETOMADA. PAG. B2

E&N Economia global — B1 e B2

Países fazem pouso suave e contêm inflação sem entrar em recessão

Em disputa acirrada, Nunes e Boulos derrotam
Marçal e vão ao segundo turno em São Paulo

Eleições Ex-coach foi superado por pequena diferença; fiador do prefeito, Tarcísio se destaca no 1- turno

Numa votação apertada, o prefeito Ricardo Nunes (MD

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuários para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuário à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <http://www.valor.com.br/busca/{0}>

Eduardo Paes ganha seu quarto mandato

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), se reelegeu ontem para um inédito quarto mandato—feito que ainda não havia ocorrido na história da capital fluminense. A vitória foi obtida já em primeiro turno

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuários para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuário à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <http://www.valor.com.br/busca/{0}>

Em Goiânia, candidatos do PE e do governador se enfrentam no dia 27

O segundo turno na eleição para Prefeitura de Goiânia, no dia 27, será marcado por um embate entre Jair Bolsonaro (PL) e o governador Ronaldo Caiado (União Brasil). Impulsionado pe

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuários para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuário à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <http://www.valor.com.br/busca/{0}>

Em Curitiba, candidata apoiada por Marçal dispara na reta final

O candidato a prefeito de Curitiba, o atual vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD), apoiado pelo governador do Paraná, Ratinho Jr, do mesmo partido, e pelo ex-presidente Jair Bolsonaro,

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuários para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuário à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <http://www.valor.com.br/busca/{0}>

MDB e PT vão disputar o segundo turno em Porto Alegre

Eleições Campanhas focaram na tragédia das fortes chuvas mas com pouco impacto sobre Melo

Eleições 2024

O atual prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), confirmou o favoritismo apon

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuários para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuário à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <http://www.valor.com.br/busca/{0}>

No país, pleito confirma força dos atuais prefeitos e avanço dos partidos do Centrão e da direita

O resultado das eleições municipais confirmou a força da reeleição e o avanço do Centrão e da direita entre o eleitorado. Nesse contexto, partidos como

Por determinação do jornal Valor Econômico, as matérias dos seus veículos (jornal e site) não poderão mais ser disponibilizadas, através do clipping, por empresas do segmento, agências de comunicação e sites corporativos. As notícias devem remeter os usuários para o site do veículo e serem acessadas individualmente através de assinaturas digitais. O Valor Econômico, através do seu departamento jurídico, determinou que não autoriza a utilização do seu material em qualquer hipótese, sob a pena de serem tomadas medidas judiciais cabíveis. Diante disso, a Boxnet continuará realizando o monitoramento do Jornal e do Portal, porém remetendo o usuário à leitura das notícias no site oficial do Valor Econômico.

Acesse: <http://www.valor.com.br/busca/{0}>

ELEIÇÕES 2024

DIREITA AVANÇA PL VENCE EM 10 METRÓPOLES E SEGUE NA DISPUTA EM 23

BERNARDO MELLOE
GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
RIO DE JANEIRO

Fortalecida com fatias mais largas do fundo partidário e com sinais de mobilização e organização do bolsonarismo, a direita encerra o primeiro turno das eleições municipais com resultados expressivos nas principais cidades do país.

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, reelegeu dois prefeitos em capitais e levou outros nove ao segundo turno — vários deles considerados bolsonaristas “raiz”, como Bruno Engler (PL) em Belo Horizonte, André Fernandes (PL) em Fortaleza e Fred Rodrigues (PL) em Goiânia. Em comparação a 2020, antes da filiação de Bolsonaro, a sigla saiu de uma presença tímida em cidades com mais de 200 mil eleitores para um patamar de dez vitórias, além disputar o segundo turno em um total de 23 municípios neste grupo — o dobro do PT, segundo colocado, com 12 disputas.

O desempenho superou projeções do próprio Bolsonaro, que esperava ter correligionários disputando o segundo turno em quatro capitais: BH, Fortaleza, Manaus e Rio. Apesar da frustração na eleição carioca, com a derrota de Alexandre Ramagem (PL) para o prefeito reeleito, Eduardo Paes (PSD), o ex-presidente viu aliados avançarem nas três primeiras e em outras seis capitais. A lista inclui nomes próximos a ele, como o ex-ministro Marcelo Queiroga (PL) em João Pessoa, e bolsonaristas que melhoraram os próprios desempenhos na comparação com 2020.

Engler, que angariou 34,3% dos votos válidos na capital mineira, havia tido menos de 10% há quatro anos. Em Curitiba, o bolsonarista Abílio Brunini (PL) também foi mais votado do que em 2020, quando igualmente havia avançado ao segundo turno.

Houve ainda casos de candidatos que não são do PL, mas que chegaram ao segundo turno com apelo à imagem de Bolsonaro, como Cristina Graeml (PMB), em Curitiba, e Paulinho Freire (União), em

Natal. Outros prefeitos que se colocaram mais à direita do espectro político na eleição deste ano, como JHC (PL), em Maceió, e Lorenzo Pazolini (Republicanos), em Vitória, tiveram votações expressivas e se reelegeram.

— A polarização continua valendo. Os candidatos bolsonaristas que investiram em polarizar, para incentivar a militância, cresceram na reta final em algumas capitais. E, diferentemente de 2020, quando Bolsonaro não se organizou para disputar as cidades, a aliança com o Centrão e o Valdemar Costa Neto (presidente do PL) entregaram a ele uma inteligência eleitoral maior, embora persista o desafio de evitar que essa capilaridade municipal se disperse em 2026 — avalia o cientista político Josué Medeiros, coordenador do Observatório Político e Eleitoral da UFRJ.

Recém-saído do PSL nas eleições de 2020 e sem partido à época, Bolsonaro não viu nenhum dos candidatos que apoiou em capitais e cidades com mais de 200 mil eleitores se eleger na ocasião. À época, ele pediu votos em lives. Já neste ano, o ex-presidente viu seu partido, o PL, ter a maior fatia do fundo eleitoral, com R\$ 886 milhões, por ter elegido a maior bancada do Congresso na eleição de 2022.

Bolsonaro também dedicou mais tempo a viajar o país e pedir votos a aliados. Se-

gundo pessoas próximas ao ex-presidente, ele planeja montar uma força-tarefa com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) para “mergulhar de cabeça” nas cidades em que o PL disputará segundo turno.

A avaliação do entorno de Bolsonaro é que a entrada do ex-presidente na reta final de campanha foi decisiva em locais como Goiânia, onde Fred Rodrigues saltou de quinto para a liderança em cerca de duas semanas.

Outro caso em que o ex-presidente planeja se dedicar mais é São Paulo, onde o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) avançou ao segundo turno com margem apertada, após uma campanha em que Bolsonaro deu sinais de se dividir entre ele e Pablo Marçal (PRTB). A postura do próprio Nunes de evitar uma associação a Bolsonaro em boa parte da campanha também gerou atritos com o ex-presidente.

Para a cientista política Mayra Goulart, coordenadora do Laboratório de Partidos, Eleições e Política Comparada (Lappcom), o maior acesso à verba de campanha e o fato de manter uma menor “marca ideológica” fora de grandes centros, algo característico de Valdemar, se somaram à capacidade de mobilização do bolsonarismo para explicar o salto do PL.

Em colégios eleitorais com mais de 200 mil eleitores fora de capitais, o partido elegeu oito prefeitos em primeiro turno. A lista inclui nomes que se filiaram ao partido após a eleição de 2020 e representam a continuidade de gestões locais, como Capitão Nelson, reeleito em São Gonçalo (RJ); e nomes mais próximos ao ex-presidente, como o General Silva e Luna, eleito em Foz do Iguaçu (PR).

— O PL atraiu lideranças por conta do fundo partidário, e mostrou capacidade de ir ao segundo turno em eleições mais fragmentadas, onde era o suficiente mobilizar cerca de 30% do eleitorado. Para eleger, por outro lado, ainda mantém a necessidade de se articular com forças da política tradicional — disse Goulart.



Maceió. Prefeito reeleito, JHC se posicionou mais à direita do espectro político e teve votação expressiva



Fortaleza. Fernandes (PL) disputa 2º turno contra petista



Surpresa. Fred Rodrigues foi de quinto a líder em Goiânia



Fortaleza. Fernandes (PL) disputa 2º turno contra petista



Vitória. Como JHC, Pazolini se reelegeu com facilidade

DESEMPENHO NAS CIDADES COM MAIS DE 200 MIL ELEITORES

Partido	Prefeitos eleitos no 1º turno	Desse total, foram eleitos em capitais
PL	10	2
PP	7	0
UNIÃO	7	2
PSD	6	3
MDB	5	2
REPUBLICANOS	4	1
PODEMOS	3	0
PSB	2	1
PSDB	2	0
PT	2	0
AVANTE	1	0
NOVO	1	0

Partido	Candidatos que vão ao 2º turno
PL	23
PT	12
UNIÃO	10
PSD	10
MDB	10
REPUBLICANOS	7
PP	6
PODEMOS	6
PSDB	5
PDT	3
PSB	2
NOVO	2
PSOL	2
AVANTE	1
CIDADANIA	1
PMB	1
SOLIDARIEDADE	1

Os candidatos bolsonaristas que investiram em polarizar cresceram na reta final em algumas capitais

Josué Medeiros, coordenador do Observatório Político e Eleitoral da UFRJ

O PL atraiu lideranças por conta do fundo partidário, e mostrou capacidade em eleições mais fragmentadas

Mayra Goulart, cientista política

Com 201 prefeituras, Kassab vira principal líder partidário de SP

PSD consolida conquista de espaços ocupados até então pelos tucanos; PT perde Araraquara

ZECA FERREIRA
SÃO PAULO
LEVY TELLES
BRASÍLIA

Gilberto Kassab sai como principal cacique político paulista desta eleição, com o PSD ganhando em 201 cidades. Dessa forma, se consolida um processo de ocupação da sigla em espaços anteriormente comandados pelo PSDB, que começou com a derrota de João Dória e Rodrigo Garcia há dois anos. Além disso, em processo semelhante ao visto também em 2022, há certo domínio do centro e da direita no interior – 101 cidades terão o PL à frente (foram 42 em 2020).

Antes mesmo das eleições deste ano, o PSDB declinou de 173 prefeituras para 41, enquanto o PSD passou de 64 para 329. O atual secretário de Governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) patrocinou candidaturas em mais de 400 dos 645 municípios paulistas.

O Republicanos, por sua vez, era o partido que já aparecia em pesquisas como mais bem posicionado nas dez maiores cidades do Estado. A legenda obteve a reeleição de Rodrigo Manga em Sorocaba. Em Taubaté, Ortiz Junior disputará o segundo turno com Sergio Victor (Novo). Foram 79 vitórias no primeiro turno.

CONTRA O PT. Enquanto siglas do Centrão, bloco marcado pelo pragmatismo em vez de uma posição ideológica clara, se destacam em cidades-chave – como Franca, onde João Rocha (PL) enfrentará Alexandre Ferreira (MDB) daqui a três semanas –, legendas de esquerda enfrentam dificuldade numa região marcada pelo conservadorismo e pela influência do agronegócio.

A apuração ainda trouxe mais derrotas ao PT, que ficou só com três prefeituras. Em Campinas, Dário Saadi (Republicanos) teve 66,55%. O petista Pedro Tourinho ficou com 23,3%. Em São José do Rio Preto, a legenda também (diferentemente do que apontavam algumas pesquisas) ficou fora do segundo turno, que será en-

tre o Coronel Fabio Candido (PL) e Itamar (MDB).

Como mostrou o **Estadão**, a disputa em Campinas se tornou um embate entre Tarcísio e Lula. Tanto o governador como o presidente marcaram presença na campanha com visitas à cidade durante a pré-campanha e com gravações de vídeos para as redes sociais na reta final da disputa.

Após mobilizar na campanha um de seus filhos e sua mulher, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguiu emplacar um aliado como vencedor da prefeitura de Araraquara (SP) e retirou o domínio do PT, que governava a cidade desde 2016. O resultado foi celebrado por Bolsonaro na noite de ontem. “Varremos o PT de Araraquara”, disse.

O médico Dr. Lapena (PL) conquistou 49,18% dos votos válidos ante 45,16% da ex-secretária da Saúde Eliana Hoinain (PT), apoiada pelo atual prefeito, Edinho Silva (PT), um dos principais nomes do partido.

Na semana final de campanha, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro reforçaram a campanha a visitarem a cidade para manifestar o apoio para Lapena. Na cidade, o filho de Bolsonaro elogiou Lapena e disse que ele era a vitória esperada. “Certamente é a pessoa correta pa-

ra entrar no ninho do PT.”

Durante a pandemia de covid-19, Araraquara foi um dos principais alvos de críticas de Bolsonaro, por ser uma das primeiras cidades que promoveram regras de isolamento social mais estritas. “Eu inclusive sou contra as prisões administrativas (em razão das regras de isolamento social) que estão acontecendo pelo Brasil. Prendendo mulher de biquíni na Praia do Recreio, prendendo em Araraquara a mulher em praça pública sozinha”, disse Bolsonaro, em abril de 2020.

Edinho é um dos principais cotados para assumir a presidência do PT. Ele já tinha sido prefeito em Araraquara eleito em 2000 e 2004 e foi coordenador de comunicação da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022.

EXPLICAÇÃO. O professor de teoria política Paulo Nicolli Ramirez, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), conta que o cenário observado no interior do Estado reflete uma questão histórica, em que as elites locais mantêm sua hegemonia independentemente do regime político ou do presidente da República. “Os partidos servem apenas como fachada, já que no Brasil predomina o personalismo. Isso significa que a instituição partidária tem menos importância do que a figura pessoal que angaria votos. No interior de São Paulo, esse fenômeno é mais acentuado.”

Segundo Ramirez, o personalismo se manifesta por meio de um poder oligárquico, no qual as elites locais se adaptam de forma flexível ao cenário político. Quando há polarização, geralmente ocorre através de representantes locais que aproveitam o momento. “Se for para apoiar a redemocratização, eles apoiam, mas com o objetivo de preservar seus privilégios”, afirma.

Ele cita ainda Raymundo Faoro para reforçar que “as transformações políticas no Brasil são superficiais, servindo mais para manter privilégios do que para promover mudanças sociais profundas”. ●

“Os partidos servem apenas como fachada, já que no Brasil predomina o personalismo. Isso significa que a instituição partidária tem menos importância do que a figura pessoal que angaria votos. No interior de São Paulo, esse fenômeno é mais acentuado”

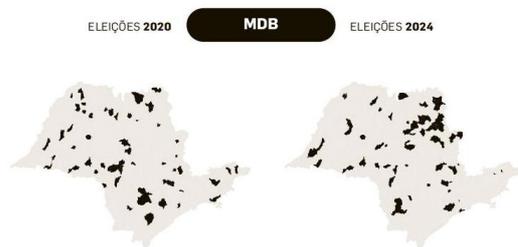
Paulo Nicolli Ramirez
Fundação Escola de Sociologia e Política (FESPSP)

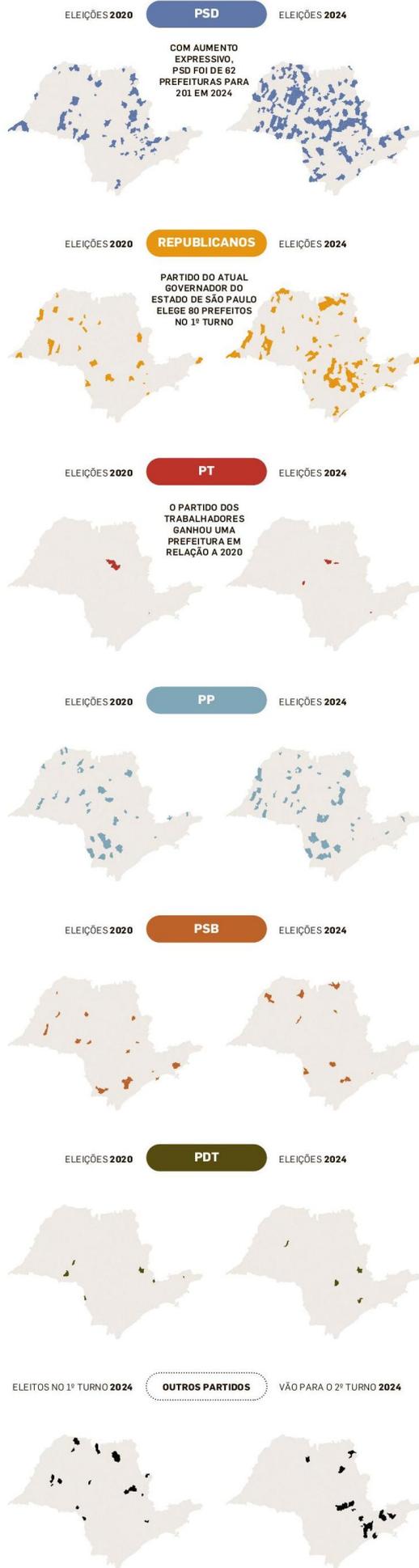
PREFEITOS ELEITOS

A força dos partidos no Estado de São Paulo
NO 1º TURNO, POR PARTIDO

Total de partidos
EM NÚMERO

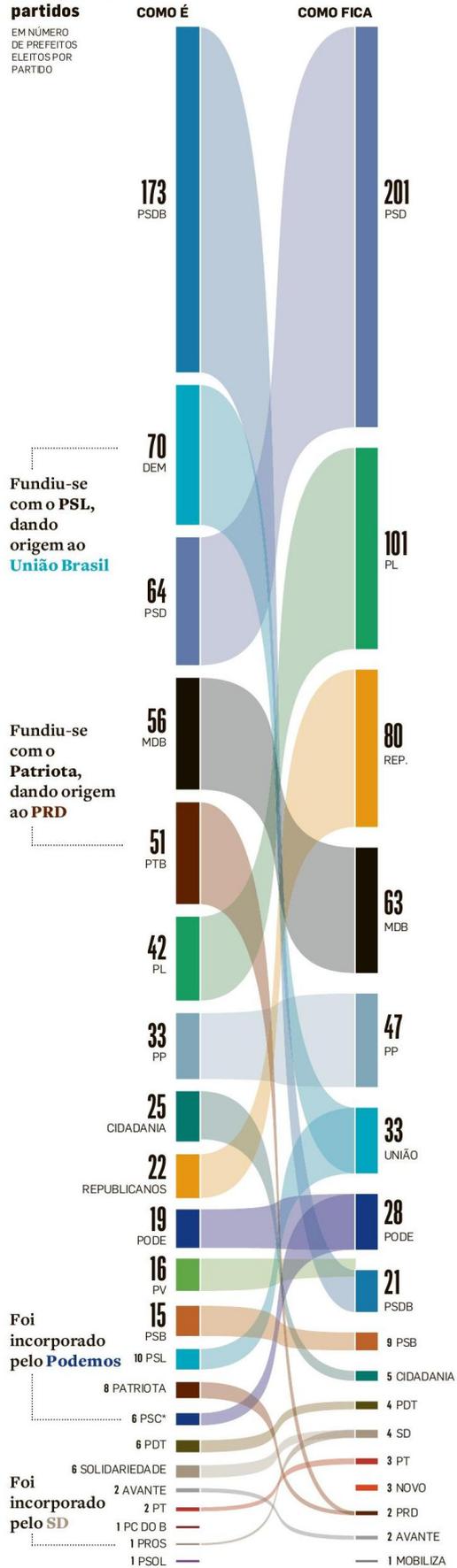
22 17
2020 2024





Evolução dos partidos

EM NÚMERO DE PREFEITOS ELEITOS POR PARTIDO



Lula no Planalto não melhora desempenho da esquerda

PÁGINA 15

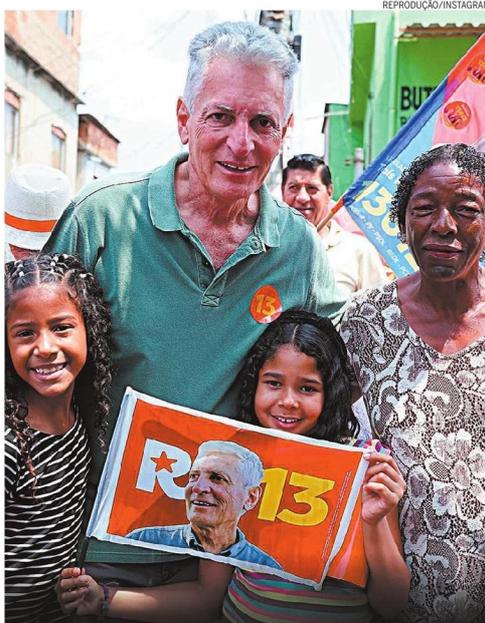
ELEIÇÕES 2024

ESQUERDA EMPACADA

MESMO NO PODER, PT NÃO ELEGE PREFEITOS EM CAPITAIS NO 1º TURNO, E PSOL PERDE EM BELÉM



Fortaleza. Evandro Leitão conseguiu passar para o segundo turno



Belo Horizonte. Rogério Correia pode ter perdido para voto útil



Não se reelegeu. PSOL perdeu Belém com derrota de Edmilson Rodrigues

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Dois anos após retomar o comando do governo federal com a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a esquerda encerra o primeiro turno das eleições municipais sem dar sinais de ter recuperado terreno nas maiores cidades do país.

O PT não elegeu prefeito em primeiro turno, assim como no pleito de 2020, e disputará o segundo turno em quatro capitais, duas a mais do que na última corrida municipal. O melhor resultado deste campo veio do PSB, com a reeleição esmagadora de João Campos no Recife. O PSOL depositará todas as suas fichas no segundo turno de São Paulo, com Guilherme Boulos, após ficar fora da disputa em Belém, única capital que governava.

Embora seja o segundo partido em mais disputas de segundo turno, com 12, o PT pouco conseguiu avançar na comparação com a eleição de 2020, a primeira deste século em que o petismo terminou sem comandar nenhuma capital. Neste ano, o partido reelegeu em primeiro turno as prefeituras de Contagem, Marília Campos, e Juiz de Fora, Margarida Salomão. Ambas em Minas Gerais, foram duas das

cidades com mais de 200 mil eleitores em que chegou ao segundo turno em 2020. À época, o partido havia disputado esta nova rodada em 15 cidades; a novidade deste ano, apesar do número reduzido, é o avanço em capitais como Fortaleza e Natal, em estados nos quais o PT também comanda o governo estadual.

Para o cientista político Marco Antônio Teixeira, da FGV, o PT dá sinais de “recuperação lenta desde o tombo de 2016”, quando o partido viu um encolhimento de sua presença em prefeituras em meio ao auge da Lava-Jato. Ainda assim, na sua avaliação, “esperava-se mais” na primeira eleição do partido de volta à máquina federal desde o impeachment de Dilma Rousseff.

—O resultado de São Paulo sugere que Lula está com baixa capacidade de transferir votos. Diferentemente da eleição de 2012, quando Fernando Haddad começou em um patamar baixo e cresceu, Boulos já saiu com uma intenção de votos relativamente alta, com recall da eleição de 2020, e o incremento foi pequeno — avalia Teixeira.

As principais vitórias de Lula no primeiro turno ocorreram em cidades onde o presidente orientou o partido a apoiar prefeitos bem avaliados que lhe abriram

Rompidos, irmãos Gomes fracassam no CE

> Os irmãos Ciro e Cid Gomes, ambos ex-governadores do Ceará e ex-ministros, que exerceram forte influência na política do estado por 30 anos, tiveram importantes derrotas.

> Ciro viu seu PDT perder nas principais cidades cearenses, incluindo Fortaleza, onde o prefeito José Sarto ficou fora do segundo turno. É a primeira vez desde 2008 que Ciro não consegue eleger um

aliado para a prefeitura da capital.

> Ao votar no domingo, Ciro afirmou que sua importância na campanha foi “declinante”:

— Eu tenho humildade para perceber que a minha palavra cada vez tem menos audiência no Ceará — reconheceu.

> Em Sobral, reduto eleitoral dos Gomes, o opositor Oscar Rodrigues (União Brasil) derrotou a ex-governadora Izolda Cela (PSB), apoiada por Cid. Foi a primeira vez desde 1992 que a família perdeu uma eleição na cidade.

Izolda, que foi secretária-executiva do Ministério da Educação, contou ainda com o empenho do prefeito de Sobral, Ivo Gomes, irmão de Ciro e Cid, do governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), e do ministro da Educação, Camilo Santana.

> Rompido com o irmão por discordar da aliança com o PT, Ciro esteve ausente em Sobral e o PDT não fez nenhuma coligação para prefeito nem lançou candidatos a vereador. A campanha do União Brasil chegou a usar vídeos antigos de Ciro em que ele criticava Izolda. Inimigo do PT desde a

eleição presidencial de 2018, Ciro não apoiou nenhum candidato petista no estado. Mais do que isso, apoiou candidatos ligados ao PL de Jair Bolsonaro no Crato (onde perdeu) e em Juazeiro do Norte (onde venceu).

> Candidatos apoiados por Cid estarão no segundo turno nas maiores cidades do estado: os petistas Evandro Leitão (Fortaleza) e Catanho (Caucaia).

> Uma das raras alianças entre os irmãos foi em Aracati, onde apoiaram a vencedora Roberta de Bismarck (Podemos).

PT — afirma Medeiros.

Nas quatro capitais em que avançou ao segundo turno, o PT terá que tirar vantagens de candidatos que lideraram a disputa. O partido disputará duas capitais no Nordeste, região em que teve suas melhores votações em 2022, com Natália Bonavides, em Natal, e Evandro Leitão, em Fortaleza. Haverá ainda participações no segundo turno em Cuiabá, com Lúcio Cabral, e em Porto Alegre, com Maria do Rosário.

Já em capitais como Goiânia e Vitória, onde o PT tinha candidatos considerados competitivos, o partido não conseguiu participar de disputas de segundo turno.

O PSOL, a despeito de ir ao segundo turno pelo segundo ano consecutivo com Boulos na capital paulista, o maior colégio eleitoral do país, termina a eleição com mau desempenho em Belém, onde Edmilson Rodrigues, mal avaliado, ficou com menos de 10%. No Rio, outro reduto do partido, Tarcísio Motta também teve votação aquém da que se esperava.

O PSB se manteve à frente de Recife, seu principal reduto, com a reeleição de João Campos com ampla vantagem. Já o PDT, que governava Fortaleza e Aracaju, tentará manter o comando da capital sergipana com Luiz Roberto, que chega em desvantagem contra Emília Correa (PL).

12
cidades onde haverá segundo turno
Terão um candidato do PT na disputa. Nas eleições de 2020, foram 15 cidades

4
capitais terão um candidato do PT no segundo turno
Embora sejam duas a mais do que em 2020, o partido não conquistou nenhuma no primeiro turno

palanques em 2022, como Eduardo Paes (PSD) no Rio e João Campos (PSB) em Recife. Para a cientista política Mayra Goulart, o partido foi bem sucedido onde promoveu “cordões de isolamento para bloquear possíveis palanques de Bolsonaro” para 2026, estratégia que tende a se repetir no segundo turno em capitais como Belo Horizonte, onde já houve sinais de “voto útil” da esquerda para Fuad Norman (PSD) contra o bolsonarista Bruno Engler (PL).

Coordenador do Observatório Político e Eleitoral da

UFRJ, o cientista político Josué Medeiros avalia que a dificuldade do PT em voos solo é reflexo do cenário que o levou de volta ao poder.

—A recuperação de terreno do PT é limitada porque não foi o partido que ganhou a eleição de 2022, e sim o Lula numa coalizão ampla, o que se reproduz agora em locais como Rio e Belo Horizonte. Em São Paulo, o resultado do Guilherme Boulos no segundo turno tende a determinar o balanço da esquerda e do próprio PSOL, que pode sair da eleição transformado em um partido com maior dependência do

ABSTENÇÃO EM QUEDA

NÚMERO CAI DEPOIS DE PANDEMIA, MAS É O 2º MAIS ALTO

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que a abstenção de votos foi de 21,71% e sofreu uma queda em relação a 2020, ano que foi marcado pela pandemia e que registrou o recorde na quantidade de eleitores que não compareceram desde 1996. O número, no entanto, é o segundo maior da série histórica.

A presidente da Corte, Cármen Lúcia, afirmou que, mesmo com a redução, considerou a taxa alta, mas descartou relação direta entre a ausência nas

zonas eleitorais com a violência política.

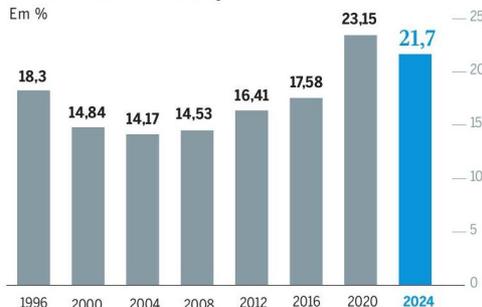
— O índice continua sendo alto para os nossos padrões. As causas da violência são muito distintas, mas não me parece que haja uma conexão direta. O cenário de violência não me parece ser um fator determinante. Temos que ver o que fazer para com que o eleitor queira e não se abstenha. Temos que fazer uma investigação das causas da abstenção — disse Cármen Lúcia ontem, ao fazer um balanço dos resultados.

No Rio, por exemplo, a abstenção foi de 30,58%, enquanto em Porto Alegre foi de 31,51%. Em Goiânia, foi de 28,23%, enquanto em Curitiba o

ELEITORES AUSENTES

	2020	2024
1 PORTO ALEGRE	33,80	31,51
2 RIO DE JANEIRO	32,79	30,58
3 GOIÂNIA	30,70	28,23
4 CURITIBA	30,01	27,74

PERCENTUAL DE ABSTENÇÃO



Fonte: TSE

índice foi de 27,74%.

Em 2020, o total de brasileiros que não votaram atingiu 23,15%, acima do registrado em 1996, de 18,3%. Foram, ao todo, pouco mais de 31 milhões de eleitores que não optaram por um candidato a vereador ou prefeito. Em 2016, 17,58% não compareceram, o equivalente a 25,3 milhões de eleitores.

Antes, em 2012, a abstenção foi de 16,41%, e em 2008, de 14,5%. Em 2004 esse número foi de 14,2% e em 2000, de 14,9%.

A diminuição da abstenção este ano já era aguardada por cientistas políticos e técnicos do Tribunal Superior Eleitoral, já que as eleições de 2020 ocorreram em meio à pandemia de Covid-19.

Em 2020, a abstenção também havia crescido nas maiores cidades do país. No Rio, a abstenção atingiu 32,79% do eleitorado da cidade, segunda maior taxa do país. Em São Paulo, o percentual passou de 21,8% para 29,2%. Em ambos os casos, foram atingi-

das marcas históricas dos 20 anos anteriores.

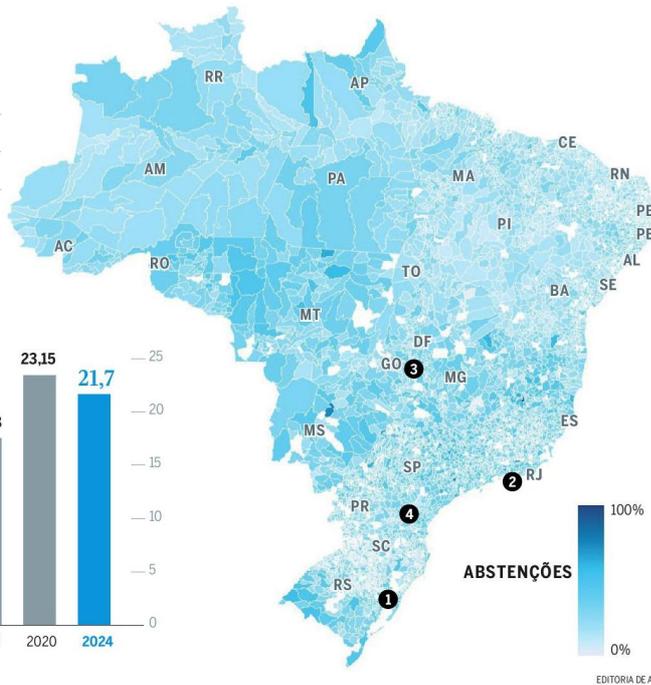
'DEMOCRACIA COMO NORMAL'

O índice de abstenção eleitoral é calculado como o percentual de eleitores que, tendo direito, não se apresentam às urnas. É diferente dos casos em que o eleitor, apresentando-se, vota em branco ou anula o voto.

Ao fazer o balanço das eleições, Cármen Lúcia disse que o pleito transcorreu com tranquilidade. Ela votou pela manhã, em Belo

Horizonte, onde também acompanhou o teste de integridade das urnas eletrônicas. Depois, seguiu para Brasília, onde acompanhou a apuração na sede do TSE.

— Estamos caminhando para a democracia como normal. Nós retomamos a condição de considerar normal, válido, não depreciar as instituições e não romper a normalidade democrática. O que a gente queria e continuamos querendo é o sossego democrático — afirmou a presidente do TSE.



ABSTENÇÕES



EDITORIA DE ARTE

ISADORA DUARTE
e LEANDRO SILVEIRA
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do
Broadcast Agro

Otimista com o agro em 2025, Itaú BBA cresce na oferta de crédito ao setor

O Itaú BBA vai superar este ano suas próprias metas no financiamento do agronegócio. A carteira do segmento no banco gira em torno de R\$ 105 bilhões e deve chegar em dezembro a um montante entre R\$ 107 bilhões e R\$ 110 bilhões – foi de R\$ 87 bilhões em 2023. “É o maior ano de crescimento em valor nominal. Queremos manter um incremento robusto em 2025”, diz Pedro Fernandes, diretor de Agronegócios. Ele prevê avançar mais de 10% na concessão de crédito ao setor no próximo ano. O desempenho deve ser puxado por pecuária, bioenergia e citricultura, setores que estão investindo mais e, portanto, demandando recursos. Produtores que faturam acima de R\$ 5 milhões ao ano atendem 40% da carteira de agro do banco, enquanto os outros elos da cadeia representam 60%.

Carteira cada vez mais verde

O banco amplia sua participação no financiamento ligado à produção sustentável. A carteira verde alcançou este ano R\$ 1,5 bilhão para o setor agropecuário, ante R\$ 500 milhões em 2023. O compromisso é financiar R\$ 2 bilhões em linhas ESG do agro até o fim de 2025.

Estratégia para mitigar riscos

Além de diversificar a carteira, o Itaú BBA está seletivo: este ano, reduziu em 50% a base de novos clientes. A onda de recuperações judiciais no setor é um dos motivos, diz Fernandes. “Manteremos a alta seletividade em 2025. Nossa taxa de inadimplência no agro é menor que a do banco como um todo e a do mercado.”

● **PARA O PEQUENO.** O Sicoob está fechando as primeiras operações do programa Pró-Trator para cooperados de São Paulo. O projeto do governo do Estado é voltado à aquisição de tratores de até 125 cavalos para produtores rurais de pequeno porte com subsídio de até R\$ 25 mil nas taxas de juros. O Sicoob prevê liberar R\$ 12 bilhões em crédito para invest-

timentos na safra 2024/25, incluindo para máquinas agrícolas.

● **CESTA CHEIA.** A Mantiqueira Brasil aposta na produção de ovos a partir de galinhas livres de gaiolas para ampliar a participação no mercado, estimada entre 15% e 16%. Murilo Pinto, diretor comercial e de logística da empresa, diz que o volume de ven-

PERSPECTIVAS



O Itaú BBA vê melhora na rentabilidade em açúcar e etanol, na pecuária, citros e café; margens de grãos devem ficar estáveis

das da marca Happy Eggs cresceu 30% desde o início da campanha de marketing. Em sua segunda fase, abrange divulgação na TV, com investimento de R\$ 30 milhões. O crescimento virá também da Fazenda da Toca Orgânicos, adquirida em fevereiro de 2023. A empresa está construindo três granjas em Santa Catarina, São Paulo e Goiás.

● **MAIS CONSUMO.** Dados de mercado sustentam a perspectiva de aumento da demanda por ovos. Segundo o IBGE, a produção cresce desde 1999, com 5 bilhões de dúzias em 2023. Para 2024, a Associação Brasileira de Proteína Animal projeta alta de até 8,5% na produção. O fim de ano também traz otimismo à Mantiqueira. “As festas, como o Natal, são sempre momentos em que as pessoas preparam mais receitas e fazem mais eventos”, explica o executivo.

● **RECOLHE.** A Cargill, dona da marca de óleos vegetais Liza, avançou na parceria com o

Carrefour e o Sam’s Club para ajudar na reciclagem do produto usado. Todos os 256 hipermercados e supermercados do grupo passam a coletar o óleo de cozinha descartado. Batizada de Ação Renove, a iniciativa já recebeu 612 mil litros de óleo vegetal usado, equivalente a 7 mil toneladas de gás carbônico que deixaram de ser emitidas, segundo Márcio Barela, gerente de sustentabilidade da Cargill.

● **PREOCUPA.** O governo brasileiro acompanha com atenção a escalada do conflito no Oriente Médio. A região é importante consumidora de produtos do agronegócio brasileiro, principalmente carnes e açúcar, e fornece fertilizantes ao País. “Ainda não há impactos ao fluxo comercial, mas o custo de frete tende a aumentar com o maior risco às mercadorias”, diz integrante do Ministério da Agricultura. Neste ano, o Brasil exportou US\$ 8,951 bilhões em produtos agropecuários para países do Oriente Médio.

GIRO

Setor produtivo vê brecha em lei antidesmatamento da UE



A proposta da Comissão Europeia de adiar em um ano a lei antidesmatamento abre espaço para discussões e eventuais atualizações nas regras, avaliam representantes do agronegócio. Exportadores brasileiros defendem a distinção entre desmatamento legal e ilegal. A nova lei da UE proíbe a entrada de commodities de áreas desmatadas a partir de dezembro de 2020.

VEM AÍ

Lula deve sancionar lei do Combustível do Futuro



O projeto de lei do Combustível do Futuro deve ser sancionado amanhã pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na Base Aérea de Brasília. O projeto trata sobre biodiesel, etanol e combustível sustentável para aviação. O novo marco legal vai destruir R\$ 250 bilhões em investimentos no setor até 2030, diz a indústria.

ESTADÃO RI CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA

ESTADÃO RI 1073

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREÇO DE 04/10/2024

Ibovespa: 131.791,55 PTS. | Dia 0,09% | Mês -0,02% | Ano -1,78%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

RS	Var.	Neg.	
YUDOS PART ON NM	10,17	8,54	11,884
LOCALIA DN EJ NM	41,90	3,46	21,217
ASSAI ON NM	6,97	3,41	16,882

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

RS	Var.	Neg.	
CSMNERCADAONEDJ	6,34	-4,82	15,02
CARREFOUR BRON	8,35	-3,38	10,463
VAMOS ON NM	5,64	-2,25	17,361

TR/IBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

PIYO a PY11	0,8801	0,0917	0,5882	0,5000
2YO a 2Y11	0,0890	0,0825	0,5898	0,5000
3YO a 3Y11	0,0756	0,0473	0,5780	0,5000

INFLAÇÃO (%)

Índice	Agosto	Setembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,14	-	2,80	3,71
IGP-M (FGV)	0,28	0,62	2,64	4,53
IGP-DI (FGV)	0,17	-	2,07	4,23
IPC (IBGE)	0,18	0,18	2,30	3,65
IPCA (IBGE)	0,02	-	2,05	4,34
ICUP (Sindicato)	0,36	0,35	3,36	3,44
IFPEZAP-SP (Fipe)	0,82	0,53	4,97	5,50

Índice de reajuste do aluguel (Setembro)

Índice	Índice	Índice
IGP-M (FGV)	1,0453	IPCA (IBGE)
IGP-DI (FGV)	-	IPCA (IBGE)
IPC-PIPE	1,0345	ICV-CECESE

FATORES VALORES PARA CONTRATOS COM ULTIMO REAJUSTE DOBRETE NÃO TEM NENHUM RELACIONO COM VALOR FICHA FISCAL

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATE R\$ 1.412,00	7,5%
DE R\$ 1.412,01 ATÉ R\$ 2.824,00	9%
DE R\$ 2.824,01 ATÉ R\$ 4.000,03	12%
DE R\$ 4.000,04 ATÉ R\$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R\$)

Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20% DE 20240 A 1.557,20

CDR - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês	Ano
CDR 12/13/1	10,68	0,00	0,19	8,33
CDI	10,65	0,00	0,00	8,58

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

Venc.	Aju.C. Ate.	Min.	Máx.	Var.	
ACUCAR NY MAR/25	23,01	37,9368	22,73	23,45	0,28
CAFE NY MAR/25	255,05	63,00	250,30	256,00	2,80
SOLIA CROTI NOV/24	10,38	38,5087	10,36	10,52	0,15
MILHO CROTI MAR/25	4,42	23,6819	4,40	4,42	0,02
PIYO CROTI PER 08/24 PER 07/25	-	-	-	-	-

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO

SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)	
Capex/teslaq. R\$/kg 60 kg	14,02	0,33	1,63
SOJA	29,80	6,00	24,73

MILHO

Capex/teslaq. R\$/kg 60 kg	66,27	0,50	13,24
CAFE	1457,78	1,34	82,40

MOEDAS E COMMODITIES

Venda	Dia	Mês	Ano	
DOLAR COMERCIAL	5,4556	-0,33	0,15	12,41
DOLAR TURCO	55,940	-0,28	0,16	12,44
EURO	53,980	-0,00	-1,24	11,51
OURO USS/ONÇA TROY	2641,70	-10,00	0,51	23,41
WTI USS/BARREL	74,5300	-1,50	9,36	4,54
BRENT USS/BARREL	78,1400	-0,38	8,56	1,43

US\$ 1 Euro / 1 Libra / RS 1 / INY

Europa	London	Brexit	
DOLAR AMERICANO	1,0000	1,0015	1,3128
EURO	0,91	1,0000	1,061
FRANCO SUÍÇO	0,9589	0,9409	1,057
LIBRA ESTERLINA	0,7822	0,8361	1,0000
YENE	148,894	163,2065	185,2080

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMANDAS / FONTE: IBO